

***Presidência da República***

***Casa Civil***

***Assessoria para a Comunicação Social e Imagem***

**Mensagem de ano novo de Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Manuel Pinto da Costa**

**Compatriotas**

**Estamos a iniciar um novo ano.**

**Este é sempre um momento que vai para além do caracter festivo que caracteriza a época que estamos a viver.**

**A passagem de ano tem, também, associada a si, um caracter simbólico de virar de página.**

**O fim e o início de um novo ano é, por isso, um momento em que muitos de nós fazemos o balanço do ano anterior e renovamos as expectativas sobre o futuro próximo com vontade e esperança que 2015 seja melhor que o ano anterior.**

**É neste encontro entre o passado, o presente e o futuro que se deve encontrar razões para renovar a confiança na resolução dos desafios que nos esperam.**

**Gostaria, por isso de, em primeiro lugar, desejar um bom ano a cada um de vós santomenses, à diáspora que diariamente projeta o nome de São Tomé e Príncipe pelo mundo fora e aos cidadãos estrangeiros residentes em território nacional.**

**A todos, faço votos que o novo ano traga prosperidade, paz, saúde, felicidade e que, sobretudo, corresponda, quer no plano individual quer do país, às nossas melhores expectativas sobre o futuro.**

**Cidadãos**

**Em 2014 o país realizou eleições, legislativas, autárquicas e regionais.**

**Destas eleições, livres e transparentes, resultou um novo quadro político a nível nacional, regional e local.**

**O país tem um novo parlamento, eleito para quatro anos, com uma composição bem definida.**

**Este é um quadro, por si só, suficiente para, do ponto de vista político, encararmos 2015 de uma forma positiva quanto à manutenção da tão desejada e reclamada estabilidade que todos reconhecemos ser essencial para o desenvolvimento do país**

**A manutenção da estabilidade política resultante de uma maioria clara de suporte à ação governativa deve constituir também um importante estímulo nas relações entre órgãos de soberania, através da chamada cooperação institucional, no respeito das competências e características próprias de cada um.**

**Para que tal aconteça é necessário, como tenho sempre defendido desde que fui eleito, um permanente diálogo, franco, aberto e construtivo virado para o futuro e progresso do país.**

**Como afirmei recentemente na tomada de posse dos novos deputados da Assembleia Nacional os resultados eleitorais permitiram uma clara interpretação da vontade do povo quanto aos próximos quatro anos.**

**Para que essa vontade soberana do povo expressa através do voto seja respeitada será necessário um esforço permanente de concertação e complementaridade, de modo a que todos e cada um possam exercer as suas funções tendo em vista única e exclusivamente o superior interesse nacional.**

**Evitando querelas estéreis e inúteis, muitas vezes artificialmente criadas, 2015 poderá e deverá ser um ano decisivo na construção de alicerces sólidos e de condições duradouras de estabilidade de modo a que se cumpram as legítimas expectativas do povo e se realizem as reformas estruturais de que o país carece para avançar.**

**Gostaria de sublinhar, mais uma vez, que a realização, dessas tão necessárias reformas, será tanto mais eficaz quanto maior for o consenso à volta das medidas que o país precisa para se modernizar e não ficar a marcar passo.**

**Só através de um diálogo construtivo, tolerante e inclusivo, no respeito das naturais divergências próprias de qualquer regime democrático será mais fácil vencer resistências, obstáculos, interesses instalados e fazer progredir o país.**

**Estou firmemente convicto que não sendo este o único caminho possível em democracia onde a regra da maioria é a base do regime, este é o que melhor se enquadra à realidade do país e aos complexos desafios que o desenvolvimento coloca a São Tomé e Príncipe.**

**Todos esperamos que, independentemente da opção de quem tem legitimidade para decidir, que em 2015, já possa ser um ano de melhoria gradual mas segura das condições de vida do povo.**

**Para colher os frutos é preciso semear. Esta é uma máxima que deve estar presente no quotidiano de cada um, sobretudo, no daqueles que exercem cargos públicos.**

**A situação do país exige, hoje como no passado, mais responsabilidade, mais valores patrióticos, mais espírito de missão para que não saia defraudada a confiança dos cidadãos nas suas instituições e no futuro do país.**

**Só assim será possível evitar que o desânimo se instale corroendo a coesão social baseada na confiança no futuro e mobilizar os cidadãos para vencer os desafios do desenvolvimento.**

**Compatriotas**

**Todos desejamos um país moderno, com melhorias das condições de vida, mais justo, solidário, a desenvolver-se aceleradamente e respeitado na comunidade internacional.**

**Temos que ter consciência que alcançar esses objetivos é uma responsabilidade que depende de cada um de nós, da atitude de cada um no trabalho, quer no sector privado mas também e sobretudo na administração pública, na família e na sociedade.**

**Cada um de nós tem um contributo a dar ao desenvolvimento do país e para que tal aconteça é necessário que esse papel seja assumido por todos como um dever para com o país.**

**Disciplina, trabalho e unidade na diversidade são valores essenciais para que São Tomé e Príncipe, a nossa pátria, se transforme no país por todos ambicionado, renovando dessa forma o orgulho em ser Santomense.**

**Termino com uma palavra de confiança e esperança nas nossas capacidades enquanto povo e nação de vencermos com êxito os desafios que vamos enfrentar desejando a todos feliz ano novo.**